

REQUERIMENTO Nº DE 2015
(Do Sr. Mauro Pereira e outros)

Requer a aprovação de Moção de Apoio ao movimento dos setores dos transportes de cargas e de passageiros e da agricultura visando à redução da alíquota do aumento do óleo diesel.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário, seja aprovada Moção de Apoio ao movimento dos setores dos transportes de cargas e de passageiros e da agricultura visando à redução da alíquota do aumento do óleo diesel.

JUSTIFICAÇÃO

O governo federal anunciou no começo deste ano que haveria elevação do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre o óleo diesel, além do retorno da Contribuição para Intervenção no Domínio Econômico (Cide).

A Petrobras anunciou que repassaria a nova tributação para os preços, estimando-se que o reajuste ficasse entre 5% e 7% nas bombas, com impacto

direto na inflação. Esse aumento ficou acima do esperado, já que a previsão do diesel era de R\$ 0,15, mas em muitas regiões essa elevação foi bem maior.

Os setores produtivos, como de transportes de cargas e de passageiros e aqueles ligados à agricultura, estão entre os que mais sofreram devido à taxaço do diesel.

Os caminhoneiros do nosso país também sentiram esse aumento, principalmente no que se refere aos fretes e aos demais serviços. E esse impacto foi rapidamente sentido, ocasionando paralisações e bloqueios nas estradas de todo o país numa tentativa de chamar a atenção para as graves dificuldades enfrentadas.

Os protestos geraram tensão e conflito entre caminhoneiros e policiais em diversas regiões. Essa tensão está incrustada principalmente no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, onde ocorreu a maior mobilização do país em número de caminhões, e a morte de uma pessoa na manhã deste sábado na BR-392, em São Sepé.

Acreditamos que o Governo Federal precisa intervir urgentemente com medidas que tranquilizem essas categorias de trabalhadores tão afetadas diretamente. Esse posicionamento viria para acalmar e dar um alento a toda a população, haja vista os movimentos de rua e os protestos realizados em 2013 visando à redução nas tarifas do transporte público urbano, o que causou sérios transtornos ao País. Não podemos entrar em um colapso.

Lembramos que estamos na iminência de uma super safra de grãos, e que precisamos agir todos para dar tranquilidade aos caminhoneiros para trabalharem nesse escoamento e para que seja retomada a paz, porque corremos um risco de uma revolução com dimensões catastróficas para o desenvolvimento e sustentabilidade do nosso País, afetando a todos.

Acreditamos que o governo federal devesse suspender o aumento do óleo diesel e ainda estudar a possibilidade de desoneração de tributos para as empresas de transporte coletivo, possibilitando baratear as tarifas e ampliar o acesso à população, movimentando a economia e gerando mais empregos e renda.

Salientamos que em reunião realizada na data de 25 de fevereiro de 2015, entre a bancada do PMDB e o vice-presidente Michel Temer, este deputado solicitou que ele intercedesse junto ao governo para rever o aumento no óleo diesel como forma de minimizar os efeitos das paralisações dos caminhoneiros. Na mesma noite, uma reunião com o Secretário-Geral da Presidência da República Ministro Miguel Rossetto e representantes de caminhoneiros, na qual este e outros parlamentares estiveram presentes, onde houve proposta de acordo com medidas razoáveis para acalmar os ânimos.

Pedimos, então, que essa Moção receba a acolhida do Plenário desta Casa e sensibilize o Governo Federal, que tem o poder de agir para reverter esse grave transtorno em nosso País.

Sala das Sessões, de março de 2015.

MAURO PEREIRA
Deputado Federal PMDB/RS

ALCEU MOREIRA
Deputado Federal PMDB/RS

DARCÍSIO PERONDI
Deputado Federal PMDB/RS

OSMAR TERRA
Deputado Federal PMDB/RS

VALDIR COLATTO
Deputado Federal PMDB/SC